

**A Novozymes Latin America**, fabricante de enzimas industriais de Araucária, no Paraná, em parceria com a Universidade de Lund, na Suécia, a Universidade Federal do Paraná e o Centro de Tecnologia Canavieira, de Piracicaba, interior paulista, fechou um contrato de dois anos com a União Europeia, pelo qual receberá € 1,6 milhão para desenvolvimento de tecnologia que permita a conversão do bagaço de cana-de-açúcar em etanol

com boa relação custo-benefício. A Novozymes, com sede na Dinamarca, já anunciou que até 2010 vai colocar no mercado enzimas para fazer a conversão da biomassa obtida de resíduos agrícolas em etanol. Com o aporte recebido, a empresa vai trabalhar para obter mais etanol usando menos enzimas. No Brasil, o projeto, apoiado por 160 usinas sucroalcooleiras, tem como objetivo desenvolver um processo integrado às plantas industriais em funcionamento.

## **ENZIMA NO BAGAÇO**



Enzimas para produção de etanol